

Teatro de Bonecos: estimulando a criatividade



- ✓ Arte e cultura na escola
- ✓ A parceria com a Companhia de Inventos
- ✓ Criatividade, teatro e aprendizagem e muito mais!

“

O mais interessante é que entre a escola particular de São Paulo e os pequenos assentamentos no interior o resultado foi igual. A arte toca a alma de todos.

Bernardo Rohrmann

”



Abram as cortinas! O espetáculo vai começar!

Existem tantas coisas interessantes e divertidas para aprendermos juntos sobre o Teatro de Bonecos! Marionetes, Bonecos de Luva (os Fantoques ou Mamulengos), Bonecos de Vara, de Balcão ou o Teatro de Sombras... Impossível não nos divertirmos e nos encantarmos com essa manifestação cultural, que ganha voz e movimento graças a artistas que conhecem como poucos a alma de crianças e adultos. A alma do povo!

No início dessa história, há milhares de anos, o Teatro de Bonecos (sim, essa forma de arte é muito antiga!) estava muito relacionado à representação das divindades e das mensagens religiosas. Depois, passou a servir para artistas medievais representarem as comédias e poemas românticos. Desde o século passado, os bonecos e seus manipuladores fazem uma parceria perfeita com a escola e projetos educacionais, servindo como eficiente veículo lúdico para levar às crianças, jovens e adultos reflexões sobre um grande leque de temas ligados à vida em sociedade.



Por meio destes fascículos, vamos contar essa milenar história, mostrar curiosidades, explicar as diferentes técnicas de manipulação, os materiais utilizados para as criações dos personagens e como aproveitar essa bela parceria com o teatro de bonecos em prol de educadores e alunos.

Antes, porém, trataremos de falar sobre a linguagem do Teatro como uma importante aliada na educação e como sua existência na escola pode ajudar a desenvolver significativas competências e habilidades necessárias a todos os estudantes.



IBS: arte e cultura na escola

Ciente da importância do desenvolvimento da criatividade no século XXI, o Instituto Brasil Solidário estimula, por meio dos projetos e ações desenvolvidas em suas 08 áreas temáticas, o seu pleno exercício, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para o IBS o professor não é um detentor do conhecimento, ele é um mediador.

Nas atividades e projetos realizados pelo IBS em parceria com escolas e professores, o estudante é protagonista junto com os docentes, pesquisando temas que são importantes para eles e assim, desenvolvem a imaginação, o gosto pela descoberta, a criatividade. A escola torna-se um território de resistência, um espaço de estímulo às mudanças e “o estímulo à criatividade está no centro desta pequena revolução.”



Apresentação de marionetes dentro da escola

A capacidade de imaginar situações originais ou de criar soluções para problemas concretos é inerente a todo ser humano. Nos estudantes em todas as fases de desenvolvimento, a criatividade é um impulso natural e recorrente, que pode e deve ser estimulado na escola. O pensamento criativo está relacionado às intuições, emoções e habilidades práticas.

Como uma das competências socioemocionais propostas na BNCC, a criatividade propõe o desenvolvimento do aluno como um cidadão completo, emocionalmente preparado para ter sucesso tanto nas relações pessoais quanto, no futuro, nas habilidades profissionais.



Assim, alinhado com as diretrizes e competências da BNCC, o IBS compreende que os desafios estabelecidos pela Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas - ONU, só podem ser solucionados a partir da disposição de forma equitativa de uma educação de qualidade, que garanta aos cidadãos acesso, compreensão e uso das possibilidades a eles concedidas pelo conhecimento, de forma crítica, cidadã, ética, fraterna e criativa e é dessa maneira que o instituto faz a sua parte contribuindo com a formação de sujeitos mais conscientes, críticos e criativos.

Diante da tarefa de salvar o nosso planeta, como preconiza os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e promover a formação integral dos estudantes, comprometendo-se com o desenvolvimento de habilidades e competências, como indica a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o IBS realiza ações e projetos com foco no cumprimento das metas estabelecidas na Agenda 2030 e no desenvolvimento das competências gerais estipuladas pela BNCC, através do trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais nas escolas.



Acima, os 17 ODS, todos alinhados à atividades do IBS. Abaixo, um exemplo de reaproveitamento de materiais descartáveis com fins pedagógicos e artísticos



Nesse sentido, o IBS garante que não está só, os esforços são combinados com cada educador, cada aluno e cada família que participa e se compromete a adotar ações e práticas mais sustentáveis, por meio de uma atuação educativa e social que se dá de forma ativa cujo objetivo é permitir que as próximas gerações alcancem um planeta seguro para se viver e uma sociedade mais justa, ética e igualitária.

O Instituto Brasil Solidário vê nesta atividade lúdica e tão enriquecedora que é o Teatro de Bonecos um veículo poderoso para que sejam trabalhados com as novas gerações temas educacionais importantes, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, documento elaborado e assinado por centenas de países em Cúpula das Nações Unidas realizada em 2015. São 17 objetivos gerais, dentre os quais podemos destacar, levando-se em conta a utilização educacional do Teatro de Bonecos:

- Educação de Qualidade;
- Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- Consumo e Produção Responsáveis;
- Combate às Alterações Climáticas.

Uma atividade sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organizações das Nações Unidas (ONU).

IBS e Companhia de Inventos: parceria afinada

A Companhia de Inventos é parceira de primeira hora do IBS nas oficinas de Teatro de Sombras e de Bonecos para as escolas. A sede da Companhia fica na cidade histórica de Tiradentes, em Minas Gerais, onde o marionetista Bernardo Rohrmann e a artista plástica Renata Franca criam bonecos, oferecem oficinas para a população e apresentam seus próprios espetáculos teatrais.

O projeto educacional começou quando a Companhia de Inventos foi convidada para fazer uma apresentação com seus bonecos para alunos de uma escola particular de São Paulo. A direção da escola pediu também para que Bernardo e Renata falassem e mostrassem aos alunos como se dá a criação dos bonecos. A atividade foi um sucesso!



Bernardo mostra a montagem de personagens a partir de materiais recicláveis



Logo depois, a Companhia de Inventos foi convidada pelo IBS para uma grande ação no Brasil, e levou a atividade em caravana por dezenas de localidades, aprimorando com o IBS o conceito de apresentação e oficina com alunos. “O mais interessante é que o resultado foi igual entre as duas realidades, a da escola particular de São Paulo e a de assentamentos e pequenas cidades do interior. Afinal, estamos tratando de arte, algo que toca a alma de todas as crianças e de adultos da mesma maneira”, explica Rohrmann.



O processo de construção dos personagens



Johnny Spray e Mario Neto, entre outros astros da Cia de Inventos

Hoje, a oficina está ainda mais rica, adaptada com os projetos educacionais. “Começamos com a oficina do Teatro de Sombras, depois passamos aos Bonecos de Vara e concluímos com os bonecos de fio, que têm mais complexidade. Mostramos todas as técnicas, mas o principal é motivar a criatividade”, diz ele.

Teatro e Educação

No Brasil, muitas mudanças de orientação no ensino da Arte ocorreram e com o decorrer dos anos e a ameaça frequente de deixar o currículo escolar, a disciplina tornou-se obrigatória em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) e, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCN-Arte), incorporou Teatro, Dança e Música, além das artes plásticas, que passou a se denominar Artes Visuais. O PCN Arte também propôs a transversalidade, acolhendo temas como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que determinaram como obrigatório o

ensino da Arte na Educação Básica brasileira, “nunca foi possível existir Ciência sem imaginação, nem arte sem conhecimento”. Essa afirmação elevou o ensino da Arte a um patamar bem superior ao de uma mera “recreação”, como a disciplina era tratada em ambiente escolar até os anos de 1970.

No mundo contemporâneo, a Arte ainda é tratada como algo supérfluo, embora a experiência artística seja uma necessidade de todo ser humano.

Vygotsky (2001)



Com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – homologada em 2017, o ensino de Arte passou a abranger, além das quatro linguagens artísticas incorporadas pelos PCN e entendidas como unidades temáticas, a possibilidade de integrá-las, criando, dessa forma, uma quinta unidade temática: artes integradas. Além disso, a BNCC também sugere utilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Trabalhar com todas essas linguagens artísticas: Artes visuais, Dança, Música e Teatro, envolve o estímulo de diversas percepções sensoriais. O teatro, por exemplo, usa a linguagem verbal e corporal, a memorização, a atenção e a organização espacial. Além de exigir a interação social, ele também faz parte da cultura. Todas essas linguagens artísticas, por fim, implicam na mobilização de aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores dos sujeitos e, ainda, em aprendizagens e construção de conhecimento. Aqui, em especial, falaremos um pouco mais do Teatro.

A palavra teatro, em sua origem grega *theatron*, significa o lugar de onde se vê e, para Aristóteles, o teatro permitia conhecer além da superfície. Para ele, o teatro tinha a qualidade de ensinar às pessoas a enxergarem além do discurso, porém, tal conhecimento não ocorre de uma hora para a outra, é uma construção lenta e é importante começar ainda na infância esse aprendizado.

Na escola, o teatro pode oferecer diversas possibilidades de aprendizagem e conhecimento, uma delas, por exemplo, pode se dar por meio do uso que ele faz da linguagem. No teatro, a palavra é, de certa forma, manipulada em relação ao sentido e associada a imagens. Enquanto no ensino das artes visuais o objetivo é exibir a informação contida na imagem, no teatro revela-se a informação da voz, do corpo, do gesto, da ação e da emoção.



O aluno protagonista é aquele que constrói suas próprias histórias e personagens



O teatro é, ainda, uma atividade coletiva, que implica respeito às regras, respeito ao outro, trocas de pontos de vista, decisões conjuntas, divisão de tarefas, assim, na interação e cooperação, a criança percebe seus próprios pensamentos e os compara aos pensamentos dos outros, coloca-se no lugar do outro, um processo desencadeado pelo fenômeno da alteridade, que possibilita a empatia.

O teatro é extremamente motivador e consegue afetar nos aspectos emocional, cognitivo, motor e social dos sujeitos. Ele exige também a mobilização da atenção, da percepção e da memória, compreensão textual, capacidade de jogar com as palavras, trabalha a expressividade e a imaginação, aspectos referentes à realidade juvenil que são comumente desconsiderados como significativos.

É possível, com o teatro, desenvolver habilidades relacionadas aos diversos componentes curriculares, de uma maneira atraente e interessante tanto para o aluno como para o professor, de forma interdisciplinar.

Assim, o teatro, no uso da linguagem, de ações nas representações, na mobilização da imaginação e da criatividade, na realização em determinado tempo e espaço e com determinados sujeitos é um universo peculiar de interação social e de manifestação da cultura que pode cumprir diferentes objetivos.

Educação Ambiental, um aliado

O IBS acredita que fazer educação é unir os diversos saberes. Dessa maneira, desenvolver e criar projetos em variadas áreas utilizando materiais sustentáveis é contribuir para a educação como um todo. Com a área de Arte e Cultura - que inclui o Teatro de Bonecos - não é diferente. Papel reciclado, garrafas PET, madeiras e outros materiais descartados viram matéria prima, possibilitando um aprendizado com significado ainda maior.



O teatro aproxima as crianças das atividades literárias



Criatividade, teatro e aprendizagem

A palavra criatividade vem do latim *creatus*, que significa criar, do verbo infinitivo *creare*. Segundo o dicionário Michaelis On-line, a criatividade pode ser definida como a “qualidade ou estado de ser criativo; capacidade de criar ou inventar; engenho, engenhosidade, inventiva.” Ou seja, em termos simples, a criatividade é a capacidade que o indivíduo tem de criar algo, estando ligada diretamente ao processo de imaginação ou fantasia (coletiva ou individual), no sentido de transformação da realidade, devendo ser estimulada desde cedo nos ambientes escolares.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Base Nacional Comum Curricular (BNCC)



Criatividade deve ser estimulada

Para incentivar a criatividade, a escola deve propor uma educação criativa, ou seja, deve fazer com que os alunos aprendam a utilizar a imaginação como ferramenta para sua vida pessoal e profissional, aproximando os conteúdos dos componentes curriculares ao cotidiano dos alunos, contribuindo para que aprendam a ser criativos em qualquer contexto.

Dessa maneira, ao estimular a criatividade na escola, as aulas se tornam mais atrativas e competências individuais e coletivas das turmas são desenvolvidas, tendo em vista que as experiências realizadas dentro do espaço escolar ajudarão a ampliar nos alunos habilidades como empatia, argumentação, aumento de repertório cultural, trabalho colaborativo e respeito à diversidade. Quando o aluno consegue visualizar resultados práticos e possui sua produção respeitada, ele se torna mais confiante e capaz. O impacto da criatividade se expressa emocionalmente e, no futuro, profissionalmente.

Assim como a criatividade, o teatro é próprio do ser humano, qualquer pessoa pode representar dramaticamente, os dois, na verdade, são necessidades humanas. A atividade teatral sugere vários dos atributos desejáveis à formação de uma personalidade criativa, oferecendo um espaço bastante fértil ao desenvolvimento do potencial criativo humano.

A atividade teatral exige uma disposição de focalização do momento presente, do “aqui e agora”, exigindo a presença e participação do indivíduo por inteiro, atento aos estímulos que podem oferecer subsídios para a sua atuação, e ágil na articulação das comunicações e conhecimentos de que dispõe. Esse é o exercício da espontaneidade. É agir livremente, de acordo com o momento presente e consigo mesmo. É poder entregar-se inteiramente à experiência, com pensamento, ação e sentimento integrados. A atividade teatral associa, logo, o pensar, o sentir e o agir do indivíduo, a partir da sua imaginação, mobilizando capacidades para o processo criativo.



História, personagens e texto: apresentação totalmente construída pelos alunos, desde o início



PARA REFLETIR

Se a educação pode desenvolver as potencialidades humanas dos sujeitos, por que não estimular também sua capacidade de criar e inovar?

Como dito antes, a escola pode desempenhar um papel importante no processo de desenvolver a criatividade. A prática pedagógica do professor, a concepção dos currículos, a existência de recursos, a atenção à dimensão contextual são, pois, variáveis importantes a ter em consideração para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos, que pode assim contribuir de forma significativa para a aquisição de novo conhecimento.



Os alunos preferem aprender de forma criativa, explorando, manipulando, questionando, experimentando, testando e modificando. Isso cria possibilidades de, a partir das suas próprias competências e particularidades, cada aluno criar o seu próprio desenvolvimento e construir sua autonomia.

Assista no Youtube

- **Diálogos IBS - O processo criativo do Teatro de Bonecos: [LINK](#)**

É possível montar um espetáculo de Teatro de Bonecos com canos de PVC? Nado Rohrmann explica. Assista!

- **Aula Espetáculo "O Construtor do Imaginário": [LINK](#)**

Siga o canal IBS Educacional no Youtube:
youtube.com/user/ibseducacional/videos



Referências Bibliográficas

A CASA dos Bonecos - Uma Viagem Partilhada ao Mundo dos Bonecos, Marionetas, Fantoques, Títeres, Bonifrates. Disponível em: <<https://casadosbonecos.wordpress.com/2014/10/09/mas-quem-e-polichinelo/>>

A MAGIA dos Bonecos. Point da Arte. Disponível em: <<https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-do-teatro-de-bonecos/>>

BELTRAME, Valmor. Reflexões Sobre a Dramaturgia no Teatro de Animação para Crianças. Disponível em: <<https://cbtij.org.br/reflexoes-sobre-dramaturgia-teatro-de-animacao-para-criancas/>>

CIRCO de Bonecos de Alexander Caldwell. Disponível em: <<https://cbtij.org.br/wp-content/uploads/2014/09/cbtij-revista-udesc-abtb-mamulengo-06-1977.pdf>>

COSTA JÚNIOR, Afonso Braga da. Potencialidades do Teatro de Bonecos na Educação. Disponível em: <<http://bdta.aguia.usp.br/directbitstream/fe67c3f2-dcba-46fb-9758-ccfb391dc8c6/003008929.pdf>>

DESAFIOS da Educação - Grupo A Educação - Ambiente aberto à criatividade é um dos desafios da educação contemporânea. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/aprendizagem-criativa-educacao/>>

HISTÓRIA do Teatro de Bonecos. Augusto Bonequeiro. Disponível em: <<http://augustobonequeiro.wordpress.com/2007/04/14/historia-do-teatro-de-bonecos/>>

HISTORY of Puppetry and Puppet Theater. Theater Seat Store. Disponível em: <<https://www.theaterseatstore.com/blog/history-of-puppetry>>



MAMULENGO: o Teatro de Bonecos Popular no Brasil. Formas Animadas. Disponível em: <<https://formasanimadas.wordpress.com/2010/08/09/mamulengo-o-teatro-de-bonecos-popular-no-brasil-fernando-augusto/>>

MARIONETE. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/teatro/marionete/>>

O MESTRE Marionetista. Como é o Trabalho de um Marionetista? Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/giramundo-teatro-de-bonecos/o-mestre-marionetista/?content_link=7>

NOVA Escola - Planos de Aula, Cursos, Conteúdos e Formações - Criatividade abre as portas para melhor aprendizagem. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12394/criatividade-abre-as-portas-para-melhor-aprendizagem>>

PUPPETS Around the World. Picture to Puppet. Disponível em: <<https://picturetopuppet.co.uk/puppets-around-the-world/>>

REVISTA MAMULENGO, editada pela ABTB - todos os números para download. Disponível

em: <<https://cbtij.org.br/categoria/revistas-e-livros-completos/revista-mamulengo/>>

SILVEIRA, Sonia Maria. Teatro de Bonecos na Educação. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10566/10102>>

TEATRO de Bonecos. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes/teatro-de-bonecos/>>

TEATRO de Bonecos pelo Mundo. Formas Animadas. Disponível em: <<https://formasanimadas.wordpress.com/teatro-de-bonecos/bonecos-no-mundo/>>

TEATRO de Bonecos Popular do Nordeste. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/508>>

TEATRO de Fantoques. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_de_fantoques>

TEATRO de Sombras. No Mundo da Arte. Disponível em: <<http://fabianaeearte.blogspot.com/2012/06/teatro-de-sombras.html>>



Conteúdo protegido - Proibida a reprodução sem créditos ao Instituto Brasil Solidário
para fotos ou contextos de projetos apresentados



Instituto
**BRASIL
SOLIDÁRIO**

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
www.brasilsolidario.org.br